

O Triângulo já está cuidando da sua emancipação

que pag 8

Mais uma reunião emancipacionista do Triângulo foi realizada no sábado à noite, em Patos de Minas, onde foram homenageados alguns constituintes que apóiam a proposta separatista. Foi criado também um conselho político. Cerca de 300 pessoas lotaram o auditório para assistir à entrega de comendas aos deputados federais Francisco Humberto de Freitas Azevedo (PDT) — autor do projeto emancipacionista —, Virgílio Galassi (PDS), José Mendonça de Moraes e Raul Belém (PMDB).

Belém esteve com o governador Newton Cardoso, na quinta-feira, a quem comunicou a sua participação efetiva no movimento. Dizendo que a vida pública oferece riscos, o parlamentar salientou que também está enfrentando riscos: "Mas a criação do Estado do Triângulo é uma realidade". Sobre a possibilidade de Newton Cardoso vir a oferecer represálias, Raul Belém observou: "Seria uma grande estupidez por parte do governador. Entretanto, se eu tiver que

correr riscos, estou disposto a enfrentar, seja qual for".

A grande novidade da reunião, no entanto, foi a adesão do prefeito de Uberlândia, Zaire Rezende (PMDB), que compareceu ao encontro e acabou sendo eleito presidente do Conselho Político, criado naquela noite. Segundo comentário em Uberlândia, Zaire Rezende teria aderido ao movimento emancipacionista devido às eleições do ano que vem, e ainda à necessidade de conseguir que o vereador Antônio Naves de Oliveira (PMDB), vice-presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, vote a favor de um pedido de empréstimo de 1.864.000 OTNs junto à Caixa Econômica Federal.

Mas tanto Zaire Rezende como Antônio Naves negam essas informações. O prefeito de Uberlândia classificou o assunto como "uma análise pequena e mesquinha". Já o vereador salientou que "nem mesmo o governador Newton Cardoso conseguiu fazer com que eu abandonasse a idéia da criação do Estado do Triângulo".

O vice-presidente do diretório municipal do PFL, Roberto Cardoso Lemos, frisava que Newton Cardoso "vai ter que conceber uma nova bandeira para o Estado de Minas, pois vamos tirar o Triângulo da atual". Todos os oradores foram unânimes em cobrar uma participação mais efetiva e ativa por parte do senador Ronan Tito de Almeida (PMDB), que há 19 anos liderou um movimento semelhante, quando então presidente da Associação Comercial de Uberlândia.

Quanto aos custos de criação do novo Estado, nenhum dos dirigentes do movimento separatista nem mesmo os constituintes presentes sabiam avaliar. Entretanto, segundo levantamento feito pela Cemig — Companhia Energética de Minas Gerais —, o novo Estado, se criado, estará devendo à empresa, US\$ 19 bilhões. O prefeito de Tupaciguara, Enodes de Oliveira, ao ser indagado sobre a indenização à Cemig, respondeu: "E quem paga os dólares investidos em Itaipu, o Paraná?".